

Rudy de Barros Ahrens
(Organizador)

**A GESTÃO ESTRATÉGICA NA ADMINISTRAÇÃO –
Vol. 2**

Atena Editora
2017

2017 by Rudy de Barros Ahrens

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof^a Dr^a Adriana Regina Redivo – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a. Dr^a. Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a. Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a. Dr^a. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

G393

A gestão estratégica na administração: vol. 2 / Organizador Rudy de Barros Ahrens. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2017.
294 p. : 2.154 kbytes – (Administração; v. 2)

Formato: PDF

ISBN: 978-85-93243-46-2

DOI: 10.22533/at.ed.462011117

Inclui bibliografia

1. Administração. 2. Planejamento estratégico. I. Ahrens, Rudy de Barros. II. Título. III. Série.

CDD-658.4

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

2017

Proibida a reprodução parcial ou total desta obra sem autorização da Atena Editora

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

Apresentação

Percebe-se que ao confrontar com o cenário internacional desenhado pelo ambiente organizacional de competitividade e dinâmica quebra de paradigmas, faz-se necessário gerir de forma eficiente os recursos materiais, financeiros e humanos.

Como aponta Eliane de Oliveira “Administrar é usar recursos escassos e torná-los suficientes para atingir um objetivo” , tornar-se competitivo neste cenário é saber gerir os recursos e utilizar de estratégias organizacionais com o intuito de atender a satisfação do cliente com qualidade e preço justo. O referido *ebook*, Volumes I e II, reúne artigos científicos fruto de trabalhos e pesquisas realizadas na área de Administração contando com 47 artigos dividido em: a) Economia, Finanças, Controladoria e Auditoria; b) Educação; c) Inovação, Criatividade e Tecnologia; d) Marketing e Comportamento do Consumidor; e) Gestão de Pessoas; f) Planejamento, Gestão e Empreendedorismo; g) Gestão da Qualidade e h) Gestão de Estoque e Logística.

Desejo desta forma uma profícua leitura!

Rudy de Barros Ahrens

Sumário

Apresentação.....	3
CAPÍTULO I	
A ESPIRITUALIDADE NO LOCAL DE TRABALHO COMO DIFERENCIAL EM COMPORTAMENTOS E ATITUDES DE EXCELENCIA – UM ESTUDO DE CASO <i>Nádyá Regina Bilibio Antonello, Orlinda de Fátima César Silva, Bruna Moura Beck e Isabela Laíse Nogara</i>	7
CAPÍTULO II	
ANÁLISE ERGONÔMICA EM EMPRESAS DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO <i>Juliana Carvalho de Sousa, Francisco Roberto Pinto e Rafaela Gomes da Silva</i>	22
CAPÍTULO III	
CATALISADOR DA GESTÃO DE PESSOAS: CLIMA ORGANIZACIONAL PELO MODELO DE BURKE-LITWIN <i>Thaís Lopes de Sousa Alves.....</i>	36
CAPÍTULO IV	
PROPOSTA DO MAPEAMENTO DO FLUXO DE INFORMAÇÕES NO PROCESSAMENTO DE UM PEDIDO EM UMA EMPRESA DE DISTRIBUIÇÃO: UM ESTUDO DE CASO <i>Lucas Gabriel Bezerra Lima e Erick Barros Nascimento</i>	52
CAPÍTULO V	
A RETENÇÃO DE TALENTOS DA GERAÇÃO Y: CASO DE UMA EMPRESA NO DISTRITO FEDERAL <i>Raul Rotondano Astigarraga e Tatiane Regina Petrillo Pires de Araújo.</i>	65
CAPÍTULO VI	
NORMOSE INFORMACIONAL – OS EFEITOS DA SOBRECARGA DE INFORMAÇÕES EM DIRETORES DE LOJAS DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO <i>Diego Frazatto Pedrosa, Osmar Aparecido Machado e Robson Sanches</i>	85
CAPÍTULO VII	
ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE ACORDOS DE NÍVEL DE SERVIÇO PARA A GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS TERCEIRIZADOS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA <i>Marcio Luiz Fernandes, Renato Luis Carpenedo, Ana Paula Lindner, Alexsandro Pinto Rodrigues, Michelle Fernanda Faita Rodrigues e Nathana Roberta Dal Maso Milan...105</i>	105

CAPÍTULO VIII

ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DO PLANO DE NEGÓCIO EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Jussara Fernandes Leite , Luciano José Vieira Franco , Lídia de Paula Pessoa , Bruno Silva Alencar e Fagner Pereira119

CAPÍTULO IX

APLICAÇÃO E MÉTODOS DA ANÁLISE ENVOLTÓRIA DE DADOS (DEA) NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO

Paulo Ricardo Cosme Bezerra.....134

CAPÍTULO X

APLICATIVOS DE GESTÃO INTEGRADA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DE GOIÁS

Irene Reis, Ezequiel Alves de Godoi Sodré, Tereza Cristina Pinheiro de Lima, C rbio Almeida Waqued e Denise L cia Mateus Gomes Nepomuceno.....148

CAPÍTULO XI

EMPREENDEDORISMO EM ÉPOCAS DE CRISE - UM ESTUDO DE CASO EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Osnei Francisco Alves, Amanda Rafaeli Vandoski, Erika Malinovski Pereira, Ingrid Ana de Melo Gabassi e Jussara de Fátima de Oliveira165

CAPÍTULO XII

FUNCIONALISMO PÚBLICO E CHOQUE DE GESTÃO: UM ESTUDO

Thiago Marques , Nicemara Cardoso Silva, Jacqueline de Andrade, Edvandra Augusta Machado Pereira e Lourival de Freitas.....177

CAPÍTULO XIII

GESTÃO DA ATEN O BÁSICA DE SAÚDE EM RECIFE SOB A  TICA DA GESTÃO E DOS PROFISSIONAIS: UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE RECIFE

Lilia Patrícia de Souza Melo, Alessandra Carla Ceolin e Alexandre de Melo Abicht193

CAPÍTULO XIV

GESTÃO PÚBLICA 2.0: UMA ANÁLISE DO GABINETE DIGITAL NO MUNICÍPIO DE CARUARU-PE

Fernando César de Lima., Maria Ivania Almeida Gomes Porto, Hannah Miranda Moras e Amanda Priscila da Silva.....206

CAPÍTULO XV

GESTÃO PÚBLICA E TERRITORIALIDADES: O CASO DO CONSÓRCIO PÚBLICO REGIONAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO ALTO OESTE POTIGUAR

Maria das Candeias Silveira de Moraes, Sidneia Maia de Oliveira Rego, Joseney Rodrigues de Queiroz Dantas (in memorian) e Larissa da Silva Ferreira Alves222

CAPÍTULO XVI

PERFIL DOS EMPREENDEDORES QUE ATUAM NO RAMO DE CONFECÇÕES DA CIDADE DE SOUSA - PB

Denilson Costa de Carvalho, Rhaul Jardel Duarte Cavalcante, José Alef dos Santos Pessoa, José Ricarte Feitosa Filho e Arthur Micael Abrantes Estrela239

CAPÍTULO XVII

PLANEJAMENTO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Selma Regina de Andrade, Bruna Carla Voltolini, Talita Piccoli e Andriela Backes Ruoff254

CAPÍTULO XVIII

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE SUPORTE DE TI EM UMA IFES: UMA ABORDAGEM VOLTADA À MENSURAÇÃO DE DESEMPENHO

Amarildo Maia Rolim e Maxweel Veras Rodrigues.....284

CAPÍTULO XIX

PLANOS DE INFRAESTRUTURA EM LOGÍSTICA E TRANSPORTES: UMA ANÁLISE DOS PLANOS BRASILEIROS E DOS ESTADOS DO ESPÍRITO SANTO E RIO DE JANEIRO

Camila Avosani Zago e Helios Malebranche.....284

Sobre o organizador.....302

Sobre os autores.....303

CAPÍTULO XI

EMPREENDEDORISMO EM ÉPOCAS DE CRISE - UM ESTUDO DE CASO EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

**Osnei Francisco Alves
Amanda Rafaeli Vandoski
Erika Malinovski Pereira
Ingrid Ana de Melo Gabassi
Jussara de Fátima de Oliveira**

EMPREENDEDORISMO EM ÉPOCAS DE CRISE - UM ESTUDO DE CASO EM CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA

Osnei Francisco Alves

Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

Amanda Rafaeli Vandoski

Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

Erika Malinovski Pereira

Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

Ingrid Ana de Melo Gabassi

Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

Jussara de Fátima de Oliveira

Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

RESUMO: Este artigo tem como finalidade apresentar o empreendedorismo em épocas de crise, visando demonstrar os riscos, oportunidades e as possibilidades que este cenário proporciona e a razão pela qual as pessoas criam algo novo ou inovem na área que já atuam, diversificando seus negócios para que possam se manter competitivos no mercado atualmente. As informações contribuem para o desenvolvimento das atividades empreendedoras, realizando uma análise de dados qualitativos e quantitativos com 10 empreendedores da atualidade, identificando quais são as causas que os levam a abrir o próprio negócio, quais os impactos e oportunidades que a crise pode proporcionar.

PALAVRAS-CHAVE: Empreendedorismo; Criatividade; Inovação; Crise.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente o Brasil encontra-se com dificuldade econômica e política, reduzindo as oportunidades para aqueles que querem ingressar no mercado de trabalho, tornando a prática do empreendedorismo mais frequente no país. O empreendedorismo auxilia no crescimento e formação do profissional que hoje necessita inovar e revolucionar para garantir o sucesso da sua empresa.

O empreendedorismo em épocas de crise tem como principal objetivo evidenciar os motivos que levam as pessoas a empreender em momentos de crise e sua influencia nas empresas e quais são os métodos para manter-se competitivos no mercado. Com isso, os empreendedores devem ser resilientes e persistentes, para que suas perspectivas sejam alcançadas. Este artigo visa demonstrar as oportunidades que a crise atual proporciona, buscando soluções para o desemprego e a falta de recursos financeiros.

Para tanto, foi elaborada uma pesquisa descritiva e quantitativa com empreendedores de diversos ramos de atuação como: alimentação, confecções, administração de empresas, estofaria, crédito consignado e consultório médico, com

o intuito de demonstrar que, tornar-se um empreendedor é uma boa opção de carreira, visando as suas próprias características, para ter um complemento de renda já que o país encontra-se em dificuldade financeira. De acordo com os aspectos metodológicos pesquisados utilizou-se o estudo de caso para contribuir com o desenvolvimento da análise de dados presente neste trabalho.

2. REVISÃO TEÓRICA

Os empreendedores gostam de assumir a responsabilidade por suas decisões e não gostam de trabalho repetitivo e rotineiro, sabe liderar uma organização e dar-lhe impulso e o que é mais importante, os empreendedores são a força motriz da economia de qualquer país, porém devem ser orientados para a realização de seus empreendimentos, a fim de que sejam bem sucedidos e conquistem sucesso profissional e financeiro. O processo empreendedor é dirigido à realização do valor associado com as oportunidades de negócio. (Birley et al.,2005). Para avançar na compreensão destes processos, se faz necessário definir o que é empreendedorismo e o que é ser empreendedor. A seguir tem-se o conceito de empreendedorismo.

2.1. CONCEITO DE EMPREENDEDORISMO

O estudo do empreendedorismo revela muitos conceitos e aspectos importantes que são relevantes para a compreensão do objetivo deste artigo. A palavra empreendedorismo segundo Degen (2009) deriva da palavra inglesa *entrepreneur*, que, por sua vez, deriva da palavra *entreprende*, do francês antigo, formada pelas palavras *entre*, derivada do latim *inter* – que significa reciprocidade – e *preneur*, derivada do latim *prehendere* – que significa comprador. A combinação das duas palavras, *entre* e *comprador*, significa simplesmente intermediário, ou seja, empreendedorismo. Então percebe-se que:

O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais. (Dornelas, 2014, p. 28).

De acordo com Hisrich et al.(2004) a técnica de gerar algo novo, com valor pela aplicação de período e de esforço necessário, reconhecendo o seu risco na organização resultando em apoio financeiro e reconhecimento pessoal. Portanto, empreendedor é aquele que faz as coisas acontecerem, cria novos negócios através das oportunidades que surgem proporcionando valor para a sociedade e tem uma visão futura da empresa, trabalhando dentro de suas características.

2.2. CARACTERÍSTICAS DOS EMPREENDEDORES

Segundo Leite (2012), alguns empreendedores possuem habilidades inatas, mais muitos necessitam aprendê-las e adquiri-las. Para Ferreira, et, al, (2010) não há um “perfil empreendedor” único, que inclua todas as características, por haver diversidades de combinações pessoais. Sendo assim Chiavenato define que:

O empreendedor é a pessoa que consegue fazer as coisas acontecerem, pois é dotada de sensibilidade para os negócios, capacidade financeira e de identificar oportunidade. Com esse arsenal, transforma ideias em realidade, para benefício próprio e benefício da comunidade. (Chiavenato, 2008, p. 7).

Dornelas (2014) destaca o empreendedor de sucesso como o indivíduo que consegue somar as características pessoais com as sociológicas e ambientais e sendo assim permitem o nascimento de uma nova empresa, a partir de constante planejamento e visão de futuro, como são apresentadas na Tabela 1 abaixo.

Tabela 1 - Características dos empreendedores de sucesso

<ul style="list-style-type: none">• SÃO VISIONÁRIOS.• SABEM TOMAR DECISÕES.• SÃO INDIVÍDUOS QUE FAZEM A DIFERENÇA.• SABEM EXPLORAR AO MÁXIMO AS OPORTUNIDADES.• SÃO DETERMINADOS E DINÂMICOS.• SÃO OTIMISTAS E APAIXONADOS PELO QUE FAZEM.	<ul style="list-style-type: none">• SÃO LÍDERES E FORMADORES DE EQUIPES.• SÃO BEM RELACIONADOS (NETWORKING), SÃO ORGANIZADOS.• PLANEJAM.• ASSUMEM RISCOS CALCULADOS.• CRIAM VALOR PARA SOCIEDADE.• SÃO DEDICADOS.• CRIATIVO E INOVADOR.
---	---

Fonte: Dornelas, (2014).

A partir da tabela acima, percebe-se que o empreendedor tem uma visão futura do negócio, sabe explorar oportunidades, tomar decisões por meio de dados e informações, não tem medo de assumir riscos, transformando ideias em algo concreto ao mesmo tempo em que criam valor para a sociedade, abaixo encontra-se as definições de criatividade e inovação para possibilitar maior entendimento dos aspectos observados em cada empreendedor.

2.3. CRIATIVIDADE

Segundo Pfeifer (2001) a palavra criatividade origina-se do latim “*creare*”, cujo significado é criar, fazer, elaborar. No grego, a palavra “*krainen*”, significa realizar, desempenhar, preencher. Para uma pessoa ser criativa ela necessita ter o desejo de realizar algo novo a si mesmo ou para os outros. A definição segundo Buchsbaum:

“A criatividade é um talento nato, porém, com esforço e treinamento, ela pode ser desenvolvida. Tornando o raciocínio mais afiado, versátil e

intuitivo, apoiando diferentes aspectos da vida profissional, como planejamento, avaliação, elaboração de objetivos, buscar soluções, tomar decisões e saber dirigir, para ter sucesso no negócio”. (Buchsbaum, 2012,p. 64).

Já para Degen (2009) é a coleta das ideias que deram certo ou não, o candidato a empreendedor aprende a observar, conhecer, avaliar os negócios e reconhecer as fórmulas de sucesso e as razões dos fracassos associando a ideia e o aprendizado, transformando uma simples oportunidade de negócio em um grande sucesso empresarial. Desta forma, a criatividade é uma das características importantes, pois é através dela que ele aprenderá implementar seus negócios, uma vez que nem todo empreendedor é criativo e inovador abaixo é possível entendermos um pouco mais sobre inovação.

2.3.1. Inovação

A inovação é uma ferramenta que auxilia os empreendedores, a qual facilita a exploração das mudanças como uma oportunidade para inovar ou criar um serviço diferenciado, podendo ser apresentada como disciplina, apreendida e praticada (Drucker, 2006). Portanto Hashimoto afirma que:

A inovação não deve ser encarada como a descrição do ato de criar coisas novas, mas também de desenvolver o pensamento de ruptura, um processo de quebra de paradigmas que permite entender e visualizar o atual, ocorrente, o tradicional e o rotineiro como passíveis de sofrerem mudanças positivas e de melhoria (Hashimoto, 2006,p.114).

De acordo com Costa et,al, (2010, p. 269). “Inovação é via de regra, associada a um processo de geração de novas tecnologias, que acelera exponencialmente nos tempos que correm”.

Tendo em vista o momento de dificuldade econômica, inovação é a exploração com sucesso de novas ideias ou a criação de algo novo, atendendo às necessidades e expectativas do mercado, gerando um aumento significativo no faturamento da organização.

2.4. CRISE

Segundo Cardia (2015) crise pode ser definida pela quebra de ordem natural das coisas, uma situação que desafie o sistema de forma antinatural, ou a quebra de um processo linear esperado, seja pelo homem, ou pelos sistemas naturais, em outras palavras:

Crise é entendida normalmente como ruptura, fratura, desconfiança, pânico, pessimismo, sentimento emocional, transição, conflito, tensão etc., e pode atingir todas as dimensões da sociedade – econômicas,

políticas, sociais, culturais, religiosas. Podendo ser de curto e longo prazo (Beozzo, 2009, p. 21).

Para Degen, (2009), toda crise representa ameaça para o momento atual e oportunidade para o futuro. Na crise, há uma ruptura das tendências históricas e o surgimento de novas tendências. Para os novos empreendedores, a crise representa oportunidades para iniciar seu negócio buscando novas tendências de mercado.

Depois de todos os conceitos trabalhados acima é possível verificarmos abaixo quais foram às metodologias trabalhadas para a elaboração do estudo de caso que é o foco principal desse artigo.

3. METODOLOGIA

Segundo Gil (2002), a pesquisa é definida como um procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas. A pesquisa científica conforme Santos (2004), pode ser caracterizada como atividade intelectual intencional que visa responder as necessidades humanas. Severino (2007), a ciência se constitui aplicando técnicas, seguindo um método e apoiando-se em fundamentos da filosofia da ciência, utilizando a forma de pesquisa qualitativa, quantitativa e estudo de caso.

“O estudo de caso consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permite amplo e detalhado conhecimento”. (Gil, 2002, p.17).

Os estudos de caso também têm sido denegridos, como se tivessem precisão (ou seja, quantificação), objetividade e rigor. Esse estereótipo dos estudos de caso, que começou no século XX, continua no século XXI [...] (YIN, 2005, p. 26).

Severino (2007), complementa ainda com a coleta de dados uma análise que se da na mesma forma que nas pesquisas de campo, em geral. Os dados devem ser coletados e registrados com rigor e seguindo todos os procedimentos da pesquisa de campo. Devem ser trabalhados, mediante análise rigorosa, e apresentados em relatórios qualificados. No estudo de caso a seguir é possível verificar os métodos utilizados para que fosse possível a coleta de dados.

4. ESTUDO DE CASO

Neste estudo de caso realizou-se entrevistas com 10 (dez) empresas de segmentos diferenciados, escolhidas de forma aleatória por possibilitar acesso às informações. Como existem diversas empresas, se o estudo fosse aplicado a todas as amostras ficariam muito grande, então optamos por fazer uma amostra menor, focando em qualidade e não quantidade de informações, que facilitou a elaboração

dos questionários e análise dos resultados de forma coerente elaborando a tabela a seguir que demonstra as respostas de pessoas que se arriscaram a empreender.

Tabela 2 – Questionário

Qual o ramo do seu negócio	<ol style="list-style-type: none"> 1) Christian Mattos e Meire Aparecida Bueno, Empréstimo Consignado, 11/03/2016. 2) Jaqueline Almeida, Salão de Beleza, 12/03/2016. 3) José Maria Lara, Estofaria, 12/03/2016. 4) Lucas Oliveira, Administração de Condomínios, 11/03/2016. 5) Luiz Henrique Miguel Costa, Clínica Particular, 10/03/2016. 6) Marilaine Souza de lima, Oficina Mecânica, 10/03/2016. 7) Renan Luiz França, Alimentação Saudável, 11/03/2016. 8) Sandra Janete Andrade de Melo, Roupas e Confecções, 12/03/2016. 9) Vinicius Cardoso, Cafeteria, 11/03/2016. 10) Walter Carvalho, Posto de Gasolina, 12/03/2016.
Como surgiu a ideia de abrir seu negócio?	<ol style="list-style-type: none"> 1) Por necessidade. 2) Trabalhando na área. 3) Por desemprego. 4) Por necessidade. 5) Pela possibilidade de aumentar os ganhos com um trabalho autônomo. 6) Por desejo, vontade e necessidade. 7) Por minha mãe ser cozinheira e ter esse sonho. 8) Foi algo alternativo por gostar do ramo. 9) Através de um amigo que trabalhava no ramo. 10) Devido ao aumento da população na Região em que moro.
De que forma a crise influenciou ou influencia?	<ol style="list-style-type: none"> 1) Totalmente, por que as pessoas necessitam de dinheiro. 2) Os clientes estão economizando mais. 3) Diminuição do trabalho devido a concorrência. 4) É preciso se aperfeiçoar e buscar melhoria contínua. 5) Influencia pelo aumento das despesas devida a inflação. 6) Ela atinge diretamente diminuindo o número de clientes. 7) Ela representa oportunidade para quem está bem estruturado. 8) Totalmente, por que as pessoas compram menos. 9) Diminuição no número de clientes. 10) Aumento na inadimplência de empresas associadas.
Qual seu diferencial em relação à concorrência?	<ol style="list-style-type: none"> 1) Atendimento, agilidade e competência. 2) Produtos de qualidade e ambiente e serviço diferenciado. 3) Entrega no prazo e bom atendimento. 4) Procuramos superar as respectivas. 5) Qualidade de serviço, por profissionais especializados. 6) Qualidade e comprometimento, cumprindo o que é prometido. 7) Atendimento, criatividade e alimentos de qualidade. 8) Atendimento facilitado e qualidade nos produtos. 9) Atendimento e qualidade. 10) Qualidade de produtos e atendimento.
O que você entende por empreender?	<ol style="list-style-type: none"> 1) Pessoa criativa que busca soluções para melhor atender o cliente. 2) Quando empreendemos não há garantias. 3) Deve ser criativo e buscar alternativas. 4) Abre a porta para implementação de novos negócios. 5) Investimento realizado em determinada atividade que gera crescimento. 6) O empreendedor é aquele que se identifica com o trabalho e busca seus sonhos. 7) Transformar sonhos em realidade, buscando a felicidade. 8) Ser criativo e inovador. 9) Alguém que busca novas oportunidades. 10) Conhecer seu ramo, montar uma equipe motivada, ser criativo e saber coordenar assumindo riscos.

Quais as vantagens de empreender na crise?	<ol style="list-style-type: none"> 1) Fidelidade dos clientes. 2) Não identificamos as vantagens no momento. 3) Trabalhar com horários flexíveis com variáveis positivas. 4) As pessoas buscam atender melhor as necessidades. 5) Abre a possibilidade de ter uma fonte de renda alternativa e complementar. 6) Ela permite alcançar novas fatias de mercado. 7) Mostrar que é capaz e é possível ser criativo. 8) Não há muito a perder isso faz com que arrisque mais. 9) Garantia de emprego e buscar novas oportunidades. 10) Investir em algo que não existe ou melhora-lo e descobrir novos horizontes.
--	---

Fonte: Questionários realizados, adaptado pela equipe (2016).

O estudo de caso teve como finalidade demonstrar a perspectiva das pessoas empreendedoras em momentos de crise, seja ela econômica ou política, como um meio de encontrar soluções para o desemprego e problemas financeiros, ao mesmo tempo em que demonstra a visão que os empreendedores possuem em relação aos principais aspectos do empreendedorismo, a seguir foram trabalhados os resultados obtidos através das pesquisas de forma qualitativa.

4.1. PESQUISA QUALITATIVA

A tabela 3 tem como finalidade demonstrar os resultados alcançados através da pesquisa qualitativa, trazendo consigo depoimentos dos empreendedores entrevistados.

Tabela 3 – Análise dos resultados.

PERGUNTA	PERCENTUAL	ANALISE DOS RESULTADOS
Como surgiu a ideia de abrir um negócio?	80% por necessidade. 20% por oportunidade.	Com base nessa pergunta tiveram-se respostas e histórias surpreendentes como a do Sr. José Maria Lara proprietário da estofaria Lara, onde não sabia por onde começar mais tinha o compromisso, e a curiosidade e queria aprender, pois estava desempregado e deu tão certo que já fazem 23 anos de empresa.
Qual seu diferencial em relação à concorrência?	60% pelo atendimento. 40% pela qualidade dos serviços prestados.	Porém uma das respostas chamou a atenção foi a do administrador de condomínios, que quando perguntado sobre o seu diferencial afirmou que: “procuram conhecer e superar as expectativas de seus clientes, buscando sempre atender com respeito, cortesia e justiça, agindo com rapidez e acerto nas decisões” Lucas Oliveira, administrador da empresa Assessoria Empresarial.
De que forma a crise	70% atingem de forma negativa. 30% de forma positiva.	Doutor Luiz Henrique Miguel Costa, proprietário da clinica Bom Jesus 10 de

influenciou ou influencia?		março de 2016, “ a crise pode influenciar pelo aumento das despesas devido a inflação e redução da arrecadação devido ao desemprego e a redução do poder aquisitivo dos usuários do serviço, sendo assim a crise influencia de forma negativa para o negócio.
O que você entende por empreender?	60% acreditam ser a busca por novas oportunidades no mercado, podendo guiar o seu próprio negócio pensando no futuro. 40% afirmam que para empreender deve-se ter criatividade e inovação.	“empreendedorismo é a capacidade que as pessoas têm de se reinventarem, ou seja, encontrar soluções criativas para saírem de momentos de crise financeira e econômica.” Segundo a empreendedora da TokSpecial Confeções Sandra Janete de Andrade, 12 de março de 2016.
Quais as vantagens de empreender na crise?	80% a vantagem esta na oportunidade que proporciona. 20% não veem vantagens e sim como uma ameaça, para seus negócios.	“Garantia de emprego, segurança no trabalho e busca de novas oportunidades.” Segundo o proprietário da Casa Café, Vinicius Cardoso, 11 de março de 2016.

Fonte: Questionários realizados, adaptado pela equipe 2016.

Conforme mostra os resultados acima, tem-se que 80% dos entrevistados empreendem por necessidade, por ser uma característica própria dos brasileiros uma vez que os mesmos são mais criativos do que inovadores e 20% é por oportunidades. Para manterem-se competitivos no mercado 60% investem em atendimento e os outros 40% em qualidade dos serviços prestados. Quando o assunto é crise 70% afirmam que ela impacta de forma negativa na sua lucratividade, enquanto 30% acredita ser positivas por algumas empresas concorrentes estarem fechando e 80% acreditam que a vantagem de empreender na crise está nas oportunidades que ela proporciona, sendo que 20% não veem essas vantagens. Com relação ao conhecimento sobre empreendedorismo, entende-se que para 60% empreendedorismo é a busca de novas oportunidades e 40% criatividade e inovação, sendo que empreender para muitos é a busca da realização pessoal e profissional.

4.2. PESQUISA QUANTITATIVA

A tabela 4 a seguir tem como propósito evidenciar quais são os principais aspectos levados em consideração para manter-se no mercado usando-se do método quantitativo que possibilita a objetividade das respostas.

Tabela 4 - Visão do empreendedor

Questionário	Sim	Não	Talvez	Não soube responder
Houve a realização de pesquisa de mercado?	30	60	–	10
Há pretensão de expandir o negócio?	60	10	30	–
Há riscos calculados de abrir o negócio?	50	20	10	20

Há conhecimento sobre crise?	60	10	10	20
Houve o retorno esperado?	50	20	20	10

Fonte: Elaborado pela equipe (2016).

Foram realizadas entrevistas com 10 pessoas de diferentes empresas, de diversos ramos de negócio, como alimentação, empréstimo consignado, administração de condomínios, estofaria, confecções, salão de beleza, posto de combustível, clínica particular e oficina mecânica, das quais por meio da Tabela 4 observa-se que, 60% das pessoas entrevistadas não elaboraram uma pesquisa de mercado antes de se arriscar, sendo que apenas 50% identificam tal risco ao abrir um negócio ou criar um diferencial em algo já existente, enquanto 30% planejaram para colocar em prática suas ideias, quando o assunto é expansão do negócio 60% tem essa perspectiva, 10% não tem essa ideia em vista e 30% ficam em dúvida se seria uma boa opção ampliar os negócios em meio a crise visto que apenas 60% tem conhecimento sobre esse aspecto e outros 20% não souberam falar quando o assunto é este. Quanto ao retorno esperado 50% afirmaram que seu negócio trouxe tal retorno, 20% acreditam ainda não ser favorável tendo em vista seus investimentos, 20% tem incertezas e os outros 10% não souberam responder, pois iniciaram há pouco.

5. CONCLUSÃO

Este artigo teve como finalidade apresentar os resultados obtidos através de um estudo de caso realizado com empreendedores de diversos ramos de atuação em Curitiba e Região Metropolitana. O estudo foi realizado com o objetivo de verificar como a atual crise econômica que o país enfrenta influencia os empresários em seus negócios e quais são as alternativas encontradas para sair dessa crise.

A maioria dos entrevistados afirmou que a crise influencia negativamente na rentabilidade de seus empreendimentos, por outro lado faz com que eles busquem aprimoramento e criatividade na captação e fidelização de seus clientes. No decorrer da pesquisa constatou-se que empreender é correr riscos, porém eles são necessários quando se visa à expansão e competitividade nos empreendimentos.

Dessa forma, conclui-se que o empreendedorismo evolui de acordo com as necessidades econômicas, tendo como finalidade suprir a escassez do mercado, tanto nas novas ideias e produtos, como na prestação de serviços, destacando o empreendedorismo que busca constantemente a inovação e criatividade. O empreendedorismo auxilia na busca do crescimento, basta saber aproveitar as oportunidades e fazer a diferença no mercado atual, em um ambiente propício a essa prática na atualidade, no entanto devem ser considerados os fatores descritos anteriormente, para assegurar que o sucesso seja alcançado, ainda em um ambiente onde as mudanças definem os rumos da economia e do mercado.

REFERÊNCIAS

BEOZZO, José Oscar - Volanin, Cremildo José. **Alternativas a crise por uma economia social e ecologicamente responsável.** São Paulo, Cortez, 2009.

BIRLEY, Muzyka. **O seu guia para se tornar um empreendedor - Dominando os desafios do empreendedor.** São Paulo, Pearson education do Brasil, 2005.

BUCHSBAUM, Paulo. **Negócios S/A: Administração na prática** - Paulo Buchsbaum e Marcio Buchsbaum - São Paulo, Cengage Learning, 2012.

CARDIA, Wesley. **Crise de imagem e gerenciamento de crises.** Rio de Janeiro: Mauad X, 1ª edição, 2015.

COSTA Neto, Pedro Luiz de Oliveira - Simone Aparecida Canuto. **Administração com qualidade: Conhecimentos necessários para a gestão moderna.** São Paulo, Blucher, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo: Dando asas ao espírito empreendedor.** 2ª edição, 2008.

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor: Empreender como opção de carreira.** São Paulo, Pearson Prentice Hall, 4ª edição 2009.

DRUCKER, P. **Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios.** São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

DORNELAS, José Carlos de Assis. **Empreendedorismo: Transformando ideias em negócios.** 5ª edição, Rio de Janeiro, 2014.

FERREIRA, M. P., Santos, J. C., & Serra, F. R. (2010) p. 34. **Ser Empreendedor - Pensar, Criar e Moldar uma Nova Empresa** (2ª Edição). Lisboa: Edições Sílabo, Ltda.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4ª edição, São Paulo, Atlas, 2002.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações: Aumentando a competitividade através do intra-empreendedorismo.** São Paulo, Saraiva, 2006.

HISRICH, Robert D. - Peters Michael P. **Empreendedorismo.** Porto Alegre, 5ª edição, 2004.

LEITE, Emanuel. **O fenômeno do empreendedorismo.** São Paulo, Saraiva, 2012.

PFEIFER, S. S. **Criatividade: um estudo nas fronteiras da ciência, da arte e da espiritualidade.** Florianópolis: UFSC, 2001. 256f. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção – Universidade Federal de Santa Catarina).

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica: A construção do conhecimento**. Rio de Janeiro, 6ª edição, DP&A, 2004.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23ª edição - revisada e atualizada, São Paulo, Cortez, 2007.

YIN, Robert K. **Processo: Concepção e Métodos** – Sage Publications, 2005.

ABSTRACT: This article aims to introduce entrepreneurship in times of crisis, in order to demonstrate the risks, opportunities and possibilities offered by this stage and why people create something new or innovative in the area already operate, the diversification of your business so that they can remain competitive in the market today. The information that contributes to the development of business activities, an analysis of qualitative and quantitative data with 10 entrepreneurs of today, identification of what are the causes that drive him to open his own business, impacts and opportunities that the crisis can provide.

KEYWORDS: entrepreneurship; creativity; innovation; crisis.

Sobre o organizador

RUDY DE BARROS AHRENS Doutorando em Engenharia da Produção com linha de pesquisa em QV e QVT, Mestre em Engenharia de Produção pela UTFPR com linha de pesquisa em QV e QVT, mestre em Administração Estratégica com linha de pesquisa em máquinas agrícolas pela UNAM - Universidade Nacional de Misiones - Argentina , Revalidado pela UNB- Universidade de Brasília em 2013, especialização em Comportamento Organizacional pela Faculdade União e 3G Consultoria e graduado em Administração com ênfase análise de sistemas pelo Centro Universitário Campos de Andrade (2004). Atualmente é coordenador do curso de graduação em Administração e do curso de Pós- Graduação/MBA em Gestão Estratégica de Pessoas pela Faculdade Sagrada Família – FASF.

Sobre os autores

ALESSANDRA CARLA CEOLIN Professora da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Controladoria da Universidade Federal Rural de Pernambuco; Graduação em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo e em Administração pela Universidade Católica de Brasília; Mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Pós-Doutorado em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; E-mail para contato: alessandra.acc@gmail.com

ALEXANDRE DE MELO ABICHT Consultor empresarial junto ao SEBRAE-RS. Coordenador do Curso de Administração e de Gestão Comercial da Faculdade CNEC Gravataí e Professor da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre; Doutorando em Design – PG-Design pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Mestre em Agronegócios pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Graduado em Administração de Empresas pela ULBRA-SM. E-mail para contato: alex.abicht@gmail.com

ALEXSANDRO PINTO RODRIGUES Graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; E-mail para contato: alexsandro_pinto@yahoo.com.br

AMANDA PRISCILA DA SILVA Graduada em Administração pública pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. amanda-priscilla@hotmail.com

AMANDA RAFAELI VANDOSKI Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba – PR

AMARILDO MAIA ROLIM Graduação em Sistemas de Informação pela Faculdade 7 de Setembro; Mestrado em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (POLEDUC) pela Universidade Federal do Ceará - UFC; E-mail para contato: amarildo.rolim@sti.ufc.br

ANA PAULA LINDNER Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Federal do Paraná - Unidade de Pato (2002); - Graduação em Administração pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco(2007); Pós-Graduação (Lato Sensu) em Gestão de Recursos Humanos (2010); Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Pato Branco

ANDRIELA BACKES RUOFF Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa

Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: andriback@gmail.com

ARTHUR MICAEL ABRANTES ESTRELA Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Arthur.micael7@gmail.com

BRUNA CARLA VOLTOLINI Professora substituta do Instituto Federal de Santa Catarina; Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: brunacvoltlin@gmail.com

BRUNA MOURA BECK Graduação em Administração pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – RS; bbec_08@hotmail.com

BRUNO SILVA ALENCAR Pós graduado em Gestão de Projetos, graduado em Engenharia de Produção e Matemática. Atualmente é empresário, auditor de qualidade e professor nos cursos de Administração e Engenharia de Produção na Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete (MG). Leciona às disciplinas Planejamento e Controle da Produção, Engenharia da Qualidade, Gestão de projetos e Administração da Produção. Tem experiência profissional de 8 anos em empresas da área de prestação de serviços eletromecânicos em siderurgias e mineração; e possui mais de 5 anos de experiência na área de educação.

CAMILA AVOSANI ZAGO Professora da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Administração pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA); Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail para contato: camila.avosani@gmail.com

CÁRBIO ALMEIDA WAQUED Professor Efetivo da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Mestrado em Engenharia de Produção com ênfase em qualidade e produtividade pela UFSC; Membro do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios [\(NUPEN\)](#) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; Coordenador da Incubadora de empresas da PUC GOIÁS. Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; E-mail para contato: carbiowaqued@gmail.com

DENILSON COSTA DE CARVALHO Professor da Faculdade São Francisco da Paraíba; - Graduação em Administração pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em

Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba;
denilsonccarvalho@yahoo.com.br

DENISE LÚCIA MATEUS GOMES NEPOMUCENO Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Graduação em Engenharia de Alimentos pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Mestrado em Ecologia e Produção Sustentável pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: deniselmgn@gmail.com

DIEGO FRAZATTO PEDROSO Mestrando em Ciência da Computação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), Graduado em Segurança da Informação pela Faculdade de Tecnologia de Ourinhos (FATEC) e em Administração pela Faculdade Estácio de Sá de Ourinhos (FAESO), atuou por mais de 5 anos no ramo de consultorias empresarias pela LTC Lopes Treinamento e Consultoria. Atualmente trabalha para RNP em projetos relacionados a tecnologia da informação, com foco em redes de computadores e sistemas distribuídos.

EDVANDRA AUGUSTA MACHADO PEREIRA Possui graduação em Gestão Ambiental pelo Centro Universitário Internacional (2016). Atualmente é assistente em administração da Universidade Federal de Uberlândia.

ERICK BARROS NASCIMENTO Bacharel em Sistemas de Informação - FASETE (Faculdade Sete de Setembro). Especialista em Segurança de Rede de Computadores - FGF (Faculdade Integrada Grande Fortaleza); Mestrando em Ciências da Computação - UFS (Universidade Federal de Sergipe); Técnico da Informação - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA Campus Paulo Afonso); Professor da Faculdade Sete de Setembro - FASETE (Faculdade Sete de Setembro). E-mail para contato: erick.nascimento@fasete.edu.br

ERIKA MALINOVSKI PEREIRA Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

EZEQUIEL ALVES DE GODOI SODRÉ Graduado em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: ezequiel.ags@gmail.com

FAGNER PEREIRA Professor Especialista Possui graduação em Engenharia Mecânica pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2015) . Atualmente é SUPERVISOR ADMINISTRATIVO da Universidade Presidente Antônio Carlos.

FERNANDO CÉSAR DE LIMA Graduado em Administração Pública pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. fernandolima@asc.es.edu.br

FRANCISCO ROBERTO PINTO Professor da Universidade Estadual do Ceará (UECE); – Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Administração

(PPGA - Mestrado e Doutorado) da Universidade Estadual do Ceará (UECE); Graduação em Administração e Licenciatura em Música pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e em Gestão de Empresas pela Universidade de Coimbra (UC). Pós Doutorado em Administração pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Grupo de pesquisa: Bem-estar e mal-estar nas organizações; Bem-Estar na UECE; Laboratório de Gestão de Pessoas e Sustentabilidade – GEPES; Desenvolvimento de Tecnologia para Implantação de Cidades Inteligentes no Semiárido Nordeste (projeto-piloto). E-mail para contato: roberto.pinto@uece.br

HANNAH MIRANDA MORAS Professora no Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. hannahmorais@asc.es.edu.br

HELIOS MALEBRANCHE Professor da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Graduação em Engenharia Eletrônica e Engenharia de Telecomunicações pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Mestrado em Sistemas e Controles pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); Doutorado em Sistemas e Controles pela Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio); E-mail para contato: heliosmalebranche@gmail.com

INGRID ANA DE MELO GABASSI Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

IRENE REIS Professora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Mestrado em Administração pela Universidade Unisinos – Universidade do Vale dos Sinos; Grupo de pesquisa: Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios ([NUPEN](#)); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás; E-mail para contato: irenereis15@hotmail.com

ISABELA LAÍSE NOGARA Graduação em Administração pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – RS; isanogara@hotmail.com

JACQUELINE DE ANDRADE Atualmente é secretária da Diretoria do Instituto de Ciências Sociais da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração. Graduada em Administração pela UNIPAC.

JOSÉ ALEF DOS SANTOS PESSOA Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; alefpessoacz@gmail.com

JOSÉ RICARTE FEITOSA FILHO Graduação em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Feitosa_adm@outlook.com

JOSENEY RODRIGUES DE QUEIROZ DANTAS (IN MEMORIAN) Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestrado em Economia Rural pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia, Cultura e Território (GEPECT); Núcleo de estudos em Geografia Agrária e Regional (NUGAR); Espacialidades Econômicas e Desenvolvimento Regional e Urbano, do Departamento de Economia da URCA. Coordenadora do Núcleo de Extensão em Desenvolvimento Territorial (NEDET) no Território do Alto Oeste Potiguar. Bolsista Produtividade em Pesquisa pelo CNPq.

JULIANA CARVALHO DE SOUSA Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA); Mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Grupo de pesquisa: Psicodinâmica do Trabalho; Gestão de Pessoas; e Bem-Estar na UECE; E-mail para contato: juli.cs1009@gmail.com

JUSSARA DE FÁTIMA DE OLIVEIRA Administração - Faculdades Santa Cruz - Curitiba - PR

JUSSARA FERNANDES LEITE Possui mestrado em Administração, graduação em Administração de Empresa, Matemática e Engenharia de Produção. Atualmente, é Professora de Empreendedorismo, Gestão de Custos e Preços, Gestão de Processo e Projeto de Pesquisa e Coordenadora do Curso de Administração e Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete (MG). Tem experiência profissional de 12 anos em empresas da área de reflorestamento e carvão vegetal, e de mineração; e possui mais de 15 anos de experiência na área de educação.

LARISSA DA SILVA FERREIRA ALVES Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (UFC) (2013), Mestre em Geografia (2009), Especialista em Geoprocessamento e Cartografia Digital (2009) e Graduada em Geografia - Licenciatura (2006) pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. É Professora Adjunta IV (D.E.) do Departamento de Geografia e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Dinâmicas Territoriais no Semiárido (PLANDITES) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, (UERN), Campus de Pau dos Ferros. Tem experiência na área de Geografia e Planejamento Urbano-Regional, atuando principalmente nos seguintes temas: culturas de ordenamento territorial, turismo, políticas públicas e análise regional, semiárido.

LÍDIA DE PAULA PESSOA Possui pós graduação em gestão de Logística empresarial, graduação em Engenharia de Produção e pós graduanda em engenharia de

Segurança do trabalho. Atualmente, é Professora da rede Estadual de Ensino e Professora de Engenharia do Produto I, Metodologia, Laboratório de Química, Gestão Ambiental, Gerência de Serviços e Organização Industrial e Gestão tecnológica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Barão de Cocais (MG). Tem experiência profissional de 13 anos em empresas do ramo comercial e logístico; possui mais de 5 anos de experiência na área de educação.

LILIA PATRÍCIA DE SOUZA MELO Graduação em Administração Pública pela Universidade Federal Rural de Pernambuco. E-mail: liliapatism@gmail.com

LOURIVAL DE FREITAS Universidade Federal de Uberlândia

LUCAS GABRIEL BEZERRA LIMA Graduando em Administração pela FASETE (Faculdade Sete de Setembro); - Membro do NPA - Núcleo de Pesquisa em Administração; Projeto de Pesquisa: Mapeamento do Hábito de Consumo em Paulo Afonso - BA; E-mail para contato: lucas_g_12@hotmail.com

LÚCIA APARECIDA DE MORAES ABRANTES Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente e coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Gestão de Varejo, Franquia e E-commerce da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Mestrado em Administração - Área de concentração: organizações e competitividade pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; Membro do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios [\(NUPEN\)](#) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC-GOIÁS; E-mail para contato: luciamabrantest@hotmail.com

LUCIANO JOSÉ VIEIRA FRANCO Mestre em Educação e Sociedade pela Universidade Presidente Antônio Carlos (2008). Graduado em Engenharia de Operação Mecânica pela Universidade Federal de São João Del-Rei (1978), graduado em engenharia Civil pela Escola de Engenharia Kennedy (1981). Pós graduado em Engenharia de Segurança do Trabalho pela FUMEC/FUNDACENTRO (1980), Pós graduado em Engenharia Econômica pela Fundação Don Cabral (1986), Pós graduado em Higiene Ocupacional pela Faculdade de Ciências Médicas BH (2000). Atualmente é coordenador e professor dos cursos de Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Mecânica da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, Coordenador e professor do curso de Engenharia de Produção da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Barão de Cocais.

MARCIO LUIZ FERNANDES Graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO; Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

MARIA DAS CANDEIAS SILVEIRA DE MORAIS Graduação em Administração pela

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Letras (língua inglesa) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Educação Ambiental pela Universidade Castelo Branco (UCB); Especialização em Letras (língua inglesa) pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Grupos de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Economia, Cultura e Território (GEPECT); Núcleo de Estudos de Geografia Agrária e Regional - (NuGAR), (UERN); Bolsista pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: candeiasmorais.ce@gmail.com.

MARIA IVANIA ALMEIDA GOMES PORTO Professora no Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES UNITA. ivaniaporto@asc.es.edu.br

MAXWEEL VERAS RODRIGUES Professor da Universidade Federal do Ceará - UFC; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas e Gestão da Educação Superior (Poeduc) da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

MICHELLE FERNANDA FAITA RODRIGUES Graduação em Engenharia Química pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE; Mestrado em Engenharia Química em Processos Químicos e Informática pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP; - Doutorado em Agronomia na área de Produção Vegetal pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR; E-mail para contato: michelleffrodrigues@gmail.com

NÁDYA REGINA BILIBIO ANTONELLO Professora na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões Santo Ângelo, RS; Graduação em Administração pela PUC-RS; Mestrado em Engenharia de Produção pela UFSM – RS; nadya@san.uri.br

NATHANA ROBERTA DAL MASO MILAN Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Paranaense; Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Gestão de Cidades pela Universidade Cândido Mendes; Arquiteta e Urbanista na Universidade Tecnológica Federal do Paraná

NAYRA KARINNE BERNARDES DE MENEZES Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Mestrado em Administração - Área de concentração: organizações e competitividade pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS; Doutoranda em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; Membro do

Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios (NUPEN) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás– PUC-GOIÁS; E-mail para contato: nayrakarinne@hotmail.com

NICEMARA CARDOSO SILVA Possui graduação em Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia(2006), especialização em Gestão Pública pela Universidade Federal de Uberlândia - EaD(2012) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia(2015). Atualmente é Assistente em Administração da Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Administração. Atuando principalmente nos seguintes temas:mulheres negras, interseccionalidade, triple jeopardy

NUBIA JULIANA PORTO Aluna de graduação em Administração da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduada em Administração pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; E-mail para contato: nubiaporto_adm@hotmail.com

ORLINDA DE FÁTIMA CÉZAR SILVA Graduação em Gestão de Processos Gerenciais pela UNIFRA – RSRAUL; orlindaf@hotmail.com

OSMAR APARECIDO MACHADO Doutor na área de Sistemas Digitais pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP/SP; Mestre em Educação pela Universidade Estadual de Londrina - UEL/PR; Especialista em Sistemas de Informação pela Universidade Federal de São Carlos UFSCar/SP; e Graduado em Administração pela Universidade de Marília – Unimar/SP. Atua a mais de 20 anos em projetos de gestão e Tecnologia da Informação. É professor universitário desde 1997, lecionando em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de tecnologia da informação, administração/gestão e recursos humanos. Atua como Coach pessoal e profissional, formado pela Sociedade Brasileira de Coaching.

OSNEI FRANCISCO ALVES Doutorando em Administração - UNAM - Universidade Nacional de Misiones; Mestre em Desenvolvimento de Tecnologia - Instituto LACTEC; Administração - Faculdades Santa Cruz; Ciências Contábeis - Centro Universitário Claretiano. E-mail: consultorosnei@gmail.com

PAULO RICARDO COSME BEZERRA Professor Doutor do Curso de Administração da Universidade Potiguar – UNP; Graduação em Estatística na UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Graduação em Administração e Marketing na UnP – Universidade Potiguar; Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciência e Engenharia do Petróleo – PPGCEP, da UFRN. E-mail: paulorbezerra@gmail.com

RAFAELA GOMES DA SILVA Graduação em Administração pela Faculdade Estácio do Ceará (FIC). Mestrado em Administração pela Universidade Estadual do Ceará (UECE); Grupo de pesquisa: psicodinâmica do trabalho. E-mail para contato:

rafaela.gomes@uece.br

RAUL ROTONDANO ASTIGARRAGA Graduação em Administração pelo Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); E-mail para contato: raul.astigarraga@hotmail.com

RENATO LUIS CARPENEDO Graduação em Administração Pública pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO

RHAUL JARDEL DUARTE CAVALCANTE Graduando em Administração pela Faculdade São Francisco da Paraíba; Delcavalcante13@gmail.com

ROBSON SANCHES Possui 9 anos de experiência como Docente, membro do Colegiado da Estácio de Sá e Conteudista Estácio com Artigos Publicados no Rio de Janeiro, o Professor/Escritor/Pesquisador/Consultor Empresarial Robson Sanches CRA-SP 113.130 (Conselho Regional de Administração) Homologado pelo Conselho Federal de Administração e ANCINE Nº 21.351 (Agência Nacional de Cinema) Ator/Diretor e Produtor de Filmes. Tem Graduação em Administração de Marketing e Recursos Humanos pela Estácio de Sá, cursou MBA em Marketing na FGV - Fundação Getúlio Vargas, foi Sócio/Diretor no ramo de Eletroeletrônicos com 16 anos de experiência profissional em comércio atacadista e varejista.

SELMA REGINA DE ANDRADE Professor da Universidade Federal de Santa Catarina; Professora do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina; Docente do Curso de Especialização em Gestão em Saúde, integrante do Programa Nacional de Administração Pública, da Universidade Aberta do Brasil (UAB); Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); E-mail para contato: selma.regina@ufsc.br

SIDNEIA MAIA DE OLIVEIRA REGO Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialização em Gestão Pública Municipal pela UFRN; Especialização em Desenvolvimento Regional e Planejamento Territorial pela UERN; Mestrado em Gestão de Organizações Aprendentes pela UFPB.

TALITA PICCOLI Graduação em Enfermagem pela Fundação Universidade Regional de Blumenau; Mestrado em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina; Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa, Tecnologia e Inovação em Políticas e

Gestão do Cuidado e da Educação de Enfermagem e Saúde (GEPADES); Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); E-mail para contato: talitapiccoli@gmail.com

TATIANE REGINA PETRILLO PIRES DE ARAÚJO Graduação em Administração; Professor do Centro Universitário de Brasília (UniCEUB); Pós-Graduação em pela Universidade Católica de Brasília em Gestão de Pessoas; Mestrado em pela Universidade Católica de Brasília em Psicologia; Doutorado pela Universidade Católica de Brasília em Psicologia; Grupo de Pesquisa: Inovação no UniCEUB. E-mail para contato: tatiane.araujo@uniceub.br

TEREZA CRISTINA PINHEIRO DE LIMA Professora Efetiva da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Graduada em Psicologia pela Universidade Católica de Goiás; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Goiás; Coordenadora do Núcleo de Pesquisa em Gestão e Negócios ([NUPEN](#)) da Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC-GOIÁS.; E-mail para contato: tekinha.adm@gmail.com

THAÍS LOPES DE SOUSA ALVES: Mestranda em Administração pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Gestão de Pessoas pelo Centro Universitário de João Pessoa (Unipê), Bacharela em Administração pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB).

THIAGO MARQUES Possui graduação em Odontologia pela Universidade Federal de Uberlândia (2005). Atualmente é Assistente em Administração na Universidade Federal de Uberlândia. Graduando em Direito na Universidade Federal de Uberlândia.